

CONTRIBUIÇÃO DAS FONTES LUTERANAS DE FLORIANÓPOLIS  
À HISTÓRIA CULTURAL CATARINENSE

João Klug\*

De modo geral, se pode constatar que o elemento germânico como um todo é propenso às atividades culturais e artísticas. Dentro deste contexto, o elemento germânico luterano está ainda mais fortemente ligado às manifestações culturais e artísticas sobretudo à música. Este vínculo entre alemães luteranos e a música (canto, canto coral, música orquestrada etc.) tem uma certa lógica que pode ser percebida na análise histórica de algumas facetas da reforma luterana e da pessoa de Martinho Lutero.

Para o reformador, a música deveria fazer parte do método didático-pedagógico. A criança deveria ter prazer no aprendizado, portanto a escola não poderia usar o método da força para ensinar. A escola deveria privilegiar a música e os jogos educativos.

Tendo sido músico (tocava cítara), Lutero foi criador dos hinos congregacionais em língua alemã. É significativo, o fato de Lutero manifestar que "gostaria de ver as artes a serviço de Deus", particularmente a música. Neste sentido, pedia que os cristãos ajudassem a promovê-la. Na sua visão, a música deveria ser ensinada a todos os jovens.

Da mesma forma que a música, a cultura literária foi uma bandeira da reforma luterana. Neste sentido, Lutero lutou pela criação de bibliotecas populares. É significativo nesta discussão, a seguinte declaração de Lutero:

"Os hereges devem ser conquistados com escritos e não com fogo. Se vencer heres com fogo fosse sinônimo de conhecimento, os carrascos seriam os

---

\* Professor da FURB. Fundação UNiversitária da Região de Blumenau.

mais cultos doutores do mundo, e não  
haveria necessidade de estudar." (1)

O interesse portanto pelas manifestações artísticas e culturais por parte dos alemães luteranos, tem profundas raízes firmadas no movimento da reforma e no reformador Lutero.

Neste breve trabalho, queremos evidenciar alguns aspectos referentes a manifestações culturais no meio germânico em Florianópolis e contribuir no sentido de abrir uma fonte rica em manifestações. que um especialista em história da música poderá oportunamente desenvolver num contexto mais amplo. Falar em grupo germânico de Florianópolis, equivale falar também do grupo luterano, pois na prática, estamos falando das mesmas pessoas. Com este objetivo utilizamos fontes primárias de parte do acervo documental da igreja luterana de Florianópolis (2). Considerando que somente uma parte pode ser analisada e tendo em vista também a dificuldade na tradução, cabe salientar o caráter provisório e incompleto do presente trabalho.

Em relação a música, podemos perceber uma ênfase bastante grande por parte dos luteranos em Florianópolis, justificando suas raízes históricas neste aspecto.

Esta "cultura musical" pode ser percebida por exemplo num convite datado de 17/09/1912 (3). Trata-se de uma atividade cultural promovida pela "Associação de Senhoras Alemães de Florianópolis", com início as 20,30 hs. (o convite enfatiza que o início será pontual), no Clube Germânia.

O programa é bastante variado, constando de tres partes, a saber:

---

(1) LUTERO, Martinho. A Nobreza Cristã da Nação Alemã, acerca da Melhoria do Estamento Cristão. In: Martinho Lutero - Obras Seleccionadas. Vol. II, São Leopoldo, 1989, p. 326

(2) AGCLF

(3) AGCLF

Primeira parte - Solo de Violino

Segunda parte - Peça teatral (comédia) em um ato. "Um  
tolice juvenil" de C. von Laufs, tendo  
como diretor artístico, Herr Lepper.

Terceira parte - Quadros vivos com música

Pesquisando a nominata dos atores impressa no programa, percebemos tratar-se de pessoas ligadas às mais diversas áreas profissionais, como comerciantes, donas de casa, professores.

A terceira parte do programa é composta por quatro quadros musicais, apresentados por jovens das famílias germânicas como: srta. Feddersen, srta. Kegel, srta. Müller, srta. Lepper, srta. Gassenferth.

Tomam parte do programa, a srta. N. Ramos e srta. Piccolo. Destacamos estes dois nomes por não serem germânicos, mas mesmo assim ocupam lugar de destaque no programa.

Conforme um relatório pastoral, (4) entre outras atividades, é mencionado a realização de um "Seminário de Flautistas", reunindo 33 flautistas na comunidade luterana. Entendemos que também esta atividade, reflete em certa medida, a valorização da música, pois é significativo o fato de se realizar um seminário desta natureza com um número tão elevado de flautistas.

O acervo fotográfico evidencia que por volta de 1912-1915, os grupos de flauta eram intensamente cultivados. Da mesma forma as fotografias desta mesma época mostram atividades culturais como apresentação de teatro, grupo de dança, grupo instrumental e grupo de canto. Estas apresentações eram presenciadas por um grande número de pessoas, segundo as fotografias indicam.

De acordo com o "Album da Juventude" (5) (composto por relatos de atividades documentadas com fotografias), havia um grupo de meninas cuja idade variava entre 10 - 14 anos. O referido

---

(4) AGCLF

(5) AGCLF

grupo iniciou suas atividades em 1934, com ênfase especial no canto. Era dirigido pela esposa do pastor. Chama atenção também, o fato deste grupo de meninas reunir-se sistematicamente para cultivar o hábito da leitura em conjunto e discussão daquilo que era lido. (Basicamente clássicos da literatura infanto-juvenil alemã). Enquanto uma pessoa fazia a leitura, as demais ocupavam-se com trabalhos manuais durante a leitura. Consta ainda que nas reuniões se compartilhava as leituras diversas que cada um fazia em casa.

De acordo com a nominata que consta no Álbum, o grupo variava de 20 a 30 participantes, sendo que várias integrantes não eram de origem alemã, o que nos leva a supor que dominavam a lín-gua alemã, pois do contrário não haveria atrativo para permanecer no grupo, tendo em vista serem as leituras, cantos etc, em alemão.

Digno de nota é um convite datado de outubro de 1917, intitulado "Concerto Eclesiástico - pela comemoração dos 400 anos da reforma." Tratava-se de um concerto noturno constando de música vocal e instrumental, com peças de Bach, Beethoven, Hesse, Mendelssohn, Weber, Shubert ... Como pode ser percebido, a música é a atividade central desta programação que visa comemorar esta data no-bre do luteranismo.

Pelos relatos podemos concluir que as atividades artís-ticas (música e teatro especialmente), foram intensamente utiliza-das também com o propósito de angariar fundos para a construção de uma maternidade, que viria a ser dirigida pela Associação de Senho-ras Alemãs. Tendo em vista o objetivo que se visava com estas apre-sentações, podemos inferir que não se restringiam ao grupo germâni-co apenas, mas era aberto às pessoas que manifestassem interesse por estas atividades.

Podemos mencionar ainda como atividade cultural, uma festa realizada anualmente nas dependências da Sociedade dos Atira-dores de Florianópolis. Nesta festa, chamada de Bazar, vendiam-se pratos típicos, rifas e havia apresentação de teatro e concertos

musicais (6). De acordo com os registros relativos a esta festa, tratava-se de algo que movimentava a cidade, sendo muito frequentada. Consta ainda que as autoridades municipais e estaduais sempre se faziam presentes. Adolfo Konder, era a autoridade mencionada como sendo assíduo frequentador.

No contexto de manifestações culturais do grupo germânico, parece-nos conveniente apontar a Escola Alemã como inovadora. Trata-se de aulas com turmas mistas, onde em cada banco para quatro crianças, intercalava-se dois meninos e duas meninas. Esta prática, remontando ao ano de 1905, nos parece indicar uma nova forma de ver a escola e a pedagogia.

Enfatizando novamente a música, percebemos que ela era intensamente cultivada no ambiente familiar. De acordo com os relatos, havia uma família cujo casal era oriundo da Suíça, que juntamente com os filhos formavam uma orquestra (com violino, piano, flauta e bandolin), que se apresentava especialmente nos festejos de Natal e era bastante admirada.

Com o propósito de ter suprida a demanda por literatura alemã, a comunidade germânica incentivou a vinda de um livreiro alemão, para se instalar em Florianópolis. Tratava-se de Herr Carl Leyendecker (que também dirigia teatro) (7). A "Livraria Leyendecker" encerrou atividades com o início das hostilidades da IIª Guerra.

Conforme dados captados pela História Oral, de quando em quando havia apresentação de teatro e música por parte de grupos oriundos da Alemanha, que visitavam as colônias alemãs no Brasil. Também palestras eram proferidas nestas ocasiões, cujos temas giravam em torno a Alemanha e alemães no contexto europeu e mundial.

Com o término da IIª Guerra, a comunidade luterana redigiu novos estatutos (8). Nestes estatutos consta que "compete a as

(6) AGCLF

(7) AGCLF

(8) AGCLF

sembléia geral da comunidade fixar o salário do organista." Fica evidente portanto, que a função de organista não era um trabalho voluntário, mas sim devidamente remunerado. Entendemos que a menção deste ítem nos estatutos, reflete em certa medida, o valor que se atribuía à música.

Por ocasião do Natal, era tradição da igreja alemã a representação do presépio. Para esta atividade todos os jovens eram convidados com boa antecedência para distribuição de papéis e ensaios. De acordo com os convites, esta representação era feita em quatro atos, com a participação do coral e por fim toda a comunidade.

Conforme os documentos, podemos concluir que o grupo germânico em Florianópolis teve uma intensa e variada atividade cultural. Percebe-se que no início do século as atividades foram mais intensas e com o passar do tempo as atividades culturais não tiveram o mesmo espaço que outrora. Retrataria isto a assimilação cultural das gerações mais recentes de teuto-brasileiros? Refletiria gradativa falta de coesão entre o grupo germânico? São perguntas que devem ser respondidas em trabalho posterior. Após a IIª Guerra esta intensa atividade cultural praticamente se extinguiu, reduzindo-se a algumas manifestações que não faziam frente àquelas do passado.